

“A VERDADEIRA ALEGRIA SE ENCONTRA NA ESPERANÇA”

“Tudo me é permitido, mas nem tudo convém. Tudo me é permitido, mas não me deixarei dominar por coisa alguma. Os alimentos são para o estômago, e o estômago para os alimentos; porém Deus destruirá tanto aqueles como este. O corpo não é para a impureza (prostituição), mas sim para o Senhor, e o Senhor para o corpo; e Deus, que ressuscitou o Senhor, também nos ressuscitará a nós pelo poder” (1 Cor 6, 12-14).

No neste mês acontecerá mais um Carnaval, festa popular que segundo a tradição e assim propagada pela mídia, é uma festa, tempo de alegria!

Tradicionalmente acontece durante quatro dias. Dias, em que muita coisa acontece. Acontecimentos que podem alterar totalmente a trajetória de uma vida ou de vidas.

O texto acima, apresenta sérias advertências à cidade de Corinto, uma metrópole cultural e comercial famosa por sua riqueza e luxo. Alerta sobre a imoralidade sexual e as relações sexuais ilícitas que provocaram o relaxamento dos bons costumes.

Em nossos tempos a mídia fala de alegria correlacionando-a ao Carnaval! Alegria?

Segundo São Paulo, a “alegria, assim como: a caridade, a paz, longanimidade, afabilidade, bondade, fidelidade, mansidão, continência são frutos do Espírito Santo” (cf. Gal 5, 22-23). Será que os promotores desta festa, sabem quem é o Espírito Santo?

Muitas pessoas motivadas por esses que promovem tal festa pagã, ao verem que a Igreja Católica aproveita para promover retiros neste tempo, comentam que para lá só vão os alienados, ou aqueles que desejam fugir de alguma situação.

Sim! A grande maioria aproveita os dias de Carnaval para se retirar, fugir das turbulências do mundo, se colocar a parte desta festa, aproveitando para se aproximar de Deus, autor da verdadeira e eterna alegria.

São Paulo afirma: “Os que são de Cristo Jesus, crucificaram a carne com as paixões e concupiscências. Se vivemos do espírito, andemos também segundo o espírito”. (Gl 5, 24-25)

Que alegria você procura? Como e onde a busca?

Para melhor entender, saiba que a verdadeira alegria se encontra na esperança e esta, que a princípio nos parece desconhecida, é verdadeira e é ela que nos estimula e causa as ansiedades como também os ímpetus positivos ou destruidores para o mundo autêntico e o homem verdadeiro.

Podemos pensar que cada instante de nossa existência é a vida em sentido pleno, um incessante mergulhar na vastidão do ser, e assim ficamos simplesmente inundados pela alegria. Assim nos fala Jesus, no Evangelho de São João: “Eu hei de ver-vos outra vez, e o vosso coração se alegrará e ninguém vos tirará a vossa alegria” (Jo 16,22). Devemos olhar nesse sentido, se quisermos entender o que visa à esperança cristã, o que esperamos da fé é estarmos com Cristo. (cf. Spe Salvi 12). É Ele que nos dá a verdadeira alegria e é Nele que podemos esperar!

Aproveitemos o tempo com algo que nos proporcionará uma alegria eterna e não com momentos de alegria, que podem torna-se tristezas eterna!

INTENÇÕES DO MÊS

Coloquemos as intenções do Santo Padre, o Papa Francisco, que neste mês de fevereiro, pede:

Para rezar “por todos os que vivem em provação, sobretudo os pobres, os prófugos (refugiados, fugitivos, nômades) os marginalizados, para que encontrem acolhimento e conforto nas nossas comunidades”.

Coloquemos ainda diante da infinita Misericórdia do Senhor, mais este carnaval, assim como toda a humanidade, que necessita de paz, e para isso entendimento entre os povos e seus interesses.

Sagrado Coração de Jesus, eu espero e confio em Vós!

REZEMOS

Por essas intenções confiadas à Nossa Mãe, Maria, Santa Mãe de Deus, Nossa Senhora Aparecida.

Roguemos: Deus, nosso Pai e Pai de todos. O Evangelho, nos chama a atenção a preferência de Jesus pelos mais pequenos, pelos pobres, os doentes, os que são postos à margem da sociedade. Manifestou, mesmo no meio de incompreensões, a proximidade da tua misericórdia, curando, perdando, chamando cada um a fazer de novo parte da comunidade. Nestes tempos em que tantos pobres, marginalizados, pessoas em busca de uma vida melhor batem às nossas portas, passam nas nossas ruas, pedimos que não tenhamos um coração endurecido e indiferente às suas necessidades. A comunidade cristã é o primeiro lugar do acolhimento. Dá-nos, Senhor, a graça e a coragem de acolher a todos, como Jesus.

Jesus manso e humilde de coração, fazei o meu coração semelhante ao teu!

Reze: Pai nosso, Ave Maria, Glória.

Fonte - Apostolado da Oração - [Http://www.apostoladodaoracao.pt/intencao-do-papa-2/](http://www.apostoladodaoracao.pt/intencao-do-papa-2/)